



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
COLÉGIO DE DIRIGENTES

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CODIR DE 2025	
Presidida por:	REITOR SUBSTITUTO CARLOS RODRIGO LEHN
Local:	PLATAFORMA DE CONFERÊNCIAS MCONF
Data:	17 de setembro de 2025
Hora de início:	09h18min Intervalo de 10h44min até 10h54min Intervalo de 12h15min até 13h32min.
Hora de encerramento:	15h41min

PAUTA DA REUNIÃO
<p>Expediente:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apreciação do registro da 5ª Reunião Ordinária do Codir realizada dia 1º de agosto. <p>Ordem do dia:</p> <ol style="list-style-type: none">Gabinete do(a) Reitor(a)<ol style="list-style-type: none">1.1 Reditec 2025 - A Rede Federal é maior que o mundo;1.2 RSC TAE - proposição de ações com vista para 2026;1.3 Anúncios MEC em 21 de agosto: <i>Campus</i> Santa Maria e <i>Campus</i> Santiago.Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI Memorando Eletrônico Nº 47/2025 - PRPPGI:<ol style="list-style-type: none">2.1 Processo Eletrônico Nº 23243.001481/2015-16: Revisão da Resolução Consup Nº 64/2023, que regulamenta o Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> no âmbito do IFFar.2.2 Informes:<ul style="list-style-type: none">- IX Seminário do Pesquisador e IX Seminário da Pós-Graduação do IFFar;- XVI MEPT - Etapa de avaliação dos Resumos.Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI Memorando Eletrônico Nº 53/2025 - PRDI:<ol style="list-style-type: none">3.1 Relatório Plataforma Nilo Peçanha - IFFar.3.2 Informes:<ul style="list-style-type: none">- Calendário Seleção Proeja;- Nomeações Concurso Público (Cronograma).Pró-Reitoria de Extensão - Proex Memorando Eletrônico Nº 35/2025 - Proex:<ol style="list-style-type: none">4.1 Informes:<ul style="list-style-type: none">- Editais de fomento à Extensão (2026);- Pronatec EnergIFE;- Pronatec Empreender;- Descubra UFSM;

- Descentralização de recursos relacionados à Internacionalização.

5. Pró-Reitoria de Ensino - Proen
 Memorando Eletrônico Nº 148/2025 - Proen:

5.1 Processo Eletrônico Nº 23873.002032/2025-32 - Atualização da Instrução Normativa nº 03/2015 referente ao uso do nome social no âmbito do IFFar;

5.2 Caravana da EJA/EPT.

5.3 Informes:

- Mostra Cultural (conjunta com Proex e *Campus Júlio de Castilhos*).

6. Pró-Reitoria de Administração - Proad
 Memorando Eletrônico Nº 88/2025 - Proad:

6.1 Projeto de Lei Orçamentária 2026 (PLOA 2026);

6.2 Execução Orçamentária 2025;

6.3 Emendas Parlamentares 2025.

6.4 Discussão da minuta de Instrução Normativa referente ao uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) (em anexo).

6.4 Informes:

- Orientações quanto ao desfazimento de bens patrimoniais, conforme normativas vigentes e procedimentos institucionais.

REGISTRO DE PRESENCAS				
DIRIGENTE		NOME	FREQ. Manhã	FREQ. Tarde
01	REITOR SUBSTITUTO	CARLOS RODRIGO LEHN	✓	✓
02	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO — Proad	DEIVID OLIVEIRA	✓	✓
03	PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL— PRDI	CARLOS RODRIGO LEHN	✓	✓
04	PRÓ-REITORA DE ENSINO — Proen	PATRICIA METZ DONICHT	✓	✓
05	PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO — Proex	GETÚLIO STEFANELLO	✓	✓
06	PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO — PRPPGI	THIRSSA GRANDO	✓	✓
07	DIRETORA-GERAL - ALEGRETE/AL	MIRIAN MARCHEZAN	✓	✓
08	DIRETORA-GERAL - FREDERICO WESTPHALEN/FW	SILVANA PEDROZO	✓	✓
09	DIRETOR-GERAL - JAGUARI/JA	RICARDO RODRIGUES	—	—
10	DIRETORA-GERAL - JÚLIO DE CASTILHOS/JC	SILVIA MONTAGNER	✓	✓
11	DIRETOR-GERAL - PANAMBI/PB	MARCELO BATAGLIN	✓	✓
12	DIRETORA-GERAL - SANTA ROSA/SR	ANALICE MARCHEZAN	✓	✓

13	DIRETOR-GERAL - SANTO ÂNGELO/SAN	MARIÉLI MACHADO	✓	✓
14	DIRETORA-GERAL - SANTO AUGUSTO/SA	MÁRCIA FINK	✓	✓
15	DIRETORA-GERAL - SÃO BORJA/SB	MAÍRA FRIGO FLORES	✓	✓
16	DIRETOR-GERAL - SÃO VICENTE DO SUL/SVS	PAULO ROBERTO DEON	✓	✓
17	DIRETOR-GERAL - URUGUAIANA/URU	JHONATHAN SILVEIRA	✓	✓
EQUIPE DE APOIO				
Dalva Pillar, Gabinete da Reitoria - GRE; Denise Xavier, Fernanda Ziegler, Ricardo Prati e Verônica Vasques, Secretaria Executiva - SEE; Juliano Rossato - WebTV/DTI.				
CONVIDADO				
Romerson Seidel Gibicoski, Diretoria de Administração <i>Campus</i> Jaguari; Gabriel Garcia, Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Luis Carlos Dick, Coordenação de Orçamento e Finanças.				

REGISTRO DA REUNIÃO

O Reitor substituto Carlos Lehn iniciou a 6ª Reunião Ordinária do Colegiado de Dirigentes — Codir, no dia 17 de setembro de 2025, às 09h18min, na Plataforma de Conferência Mconf.

Primeiramente, Carlos Lehn (0:28 - 8:50), Reitor substituto, informou que a Reitora Nídia Heringer estava em uma agenda em Brasília, que envolve a participação no Conselho Nacional das Instituições Federais e agenda no Congresso Nacional e na Secretaria de Educação Tecnológica.

Carlos cumprimentou a chefe de gabinete, os dirigentes presentes, Pró-Reitores e a equipe de apoio. Após o momento inicial, Carlos passou de imediato para a apreciação da Memória da 5ª Reunião Ordinária do Codir. Ele perguntou para a Chefe da Secretaria Executiva, Denise Xavier, se houve alguma manifestação referente à memória, e ela respondeu que não tinha havido nenhuma manifestação. Ele solicitou que a Denise Xavier gerasse a enquete para a apreciação da memória. A enquete foi gerada, e a memória foi aprovada com unanimidade.

Reditec 2025 - A Rede Federal é maior que o mundo (8:56 - 16:31)

Carlos Lehn disse que a Reditec de 2025 teve como tema “A Rede Federal é maior que o mundo”. Ele explicou que é um evento que ocorre anualmente, trazendo discussões temáticas que são relevantes para o presente e futuro da Rede Federal. Detalhou que a Reditec deste ano foi sediada pelo Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, no município de Bonito, entre os dias 2 e 5 de setembro. Ele reforçou que cada Instituição possui um número limitado de vagas para participar da Reditec, e disse que das vagas que competem a cada uma das unidades, a previsão se destina à reitora, aos cinco pró-reitores, aos diretores gerais e a todos os representantes institucionais que têm nos diferentes fóruns.

Resumiu que tem cerca de 23 vagas que são destinadas ao IFFar, também ressaltou sobre a possibilidade de uma participação para além das vagas que são destinadas. Carlos complementou que isso ocorre a partir da não ida ou da desistência de algumas representações que ele apresentou. Quanto à participação, Carlos comentou que foram apresentados seis eixos temáticos na Reditec, os quais tratam de assuntos que acabam norteando o próprio evento. Ele apresentou os seis eixos: “Eixo 1 - Educação profissional e tecnológica presente e futuro; Eixo 2 - financiamento, governança e eficiência institucional; Eixo 3 - gestão acadêmica estudantil e de pessoas; Eixo 4 - extensão, impacto social e internacionalização; Eixo 5 - expansão, interiorização e desenvolvimento regional e Eixo 6 - inovação, tecnologia e comunicação na gestão pública”. Segundo Carlos, para cada um dos eixos, tem uma série de atividades que visam a fortalecer a atuação do gestor no âmbito de sua instituição, bem como da Rede Federal como um todo. Ele explicou que existe um movimento para que em 2027 ou 2028, a região sul venha sediar a Reditec e será discutido posteriormente.

RSC TAE - proposição de ações com vista para 2026 (16:41 - 19:30)

Carlos informou que o Reconhecimento de Saberes e Competências para Técnico-Administrativos em Educação - RSC TAE é um item que consta no acordo de greve e ficou para abril de 2026. Comentou que o início desse trabalho institucionalmente se deu por meio de criação de um grupo de trabalho, com previsão de finalização até o mês de março do ano que vem. Carlos acrescentou que a ideia é de que tenham a representação da Comissão Interna de Supervisão — CIS. Segundo ele, encaminharão um memorando para a CIS pedindo a indicação de um membro da CIS, representação do Comitê Assessor de Gestão de Pessoas — CAGEP, representação da Diretoria de Gestão de Pessoas — DGP e, representação das Diretorias de Planejamento e Desenvolvimento Institucional — DPDI.

Anúncios MEC em 21 de agosto: *Campus* Santa Maria e *Campus* Santiago (19:54 - 36:29)

Carlos explicou que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional —PDI uma meta que diz respeito à expansão, levando para 15 unidades com matrículas. Ele contextualizou que hoje tem 11 unidades com estudantes vinculados. Falou que dos cinco *campi* anunciados para o Rio Grande do Sul, dois estão anunciados como unidades novas do Instituto Federal Farroupilha, que são o *Campus* Caçapava do Sul e o *Campus* São Luiz Gonzaga. Ele também lembrou do processo de implantação dos *campi* anunciados em 2024. Carlos informou que as obras estão em andamento, e a previsão de cada obra é de cerca de 18 meses. Ele comentou que recentemente foram anunciados, pelo Ministro da Educação, durante o evento que foi realizado na instituição, no ato de posse da Reitora Nídia Heringer, três novos *campi*, dos quais dois estão vinculadas ao Instituto Federal Farroupilha, que seria o *Campus* Santa Maria e o *Campus* Santiago, além do *Campus* Rosário do Sul, que será vinculado ao Instituto Federal Sul Rio-

Grandense. Ele disse que com relação ao *Campus* Santa Maria, tem um processo eletrônico devidamente registrado. Detalhou que o processo se encontra na finalização das tratativas com a Universidade Luterana do Brasil — Ulbra sobre o local que será sede do *Campus* Santa Maria. Carlos explicou que essas tratativas envolvem a Ulbra, a Secretaria do Patrimônio da União e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Ele disse que devem ter para o mês de novembro os devidos encaminhamentos quanto ao *Campus* Santa Maria e *Campus* Santiago.

Carlos – RT explicou que em Santiago também envolve a questão de dominialidade, e estão na finalização das tratativas com o governo do Rio Grande do Sul, para transferência da área em andamento. Ele disse que, no primeiro momento, o movimento que foi feito em conjunto com a Prefeitura de Santiago, era de que o governo do Estado revertesse a doação para o município de Santiago, e o município de Santiago fizesse a doação do local onde hoje funciona o Centro de Referência - CR Santiago, para o Instituto Federal Farroupilha. Também explicou que quando a prefeitura doou para o Estado, não havia uma cláusula de reversão, e a Secretaria do Patrimônio do Estado esteve no Instituto Federal Farroupilha para ajustar o fluxo, para que tivessem a doação do governo do estado para o IFFar, já que não era possível reverter a doação que foi feita pelo município de Santiago. Romerson Gibicoski - JA substituirá o Diretor-Geral que está em atestado e a Diretora-Geral substituta está participando do SEDI. Ele perguntou como ficaria em relação à questão do *Campus* Santiago, se seria feita a designação de algum servidor responsável pela implantação da unidade. Carlos explicou que serão feitas algumas reuniões com a Direção-Geral do *Campus* Jaguari, e todo o processo de implantação se dará desta forma com um servidor atuando à frente do processo de implantação. Romerson disse que a preocupação do *Campus* Jaguari é em relação à questão de publicação, referente ao jornal Expresso Ilustrado, no qual servidores têm dado entrevista e têm informado questões de investimento no *Campus* Santiago no valor de R\$5 milhões. Também comentou referente ao enquadramento da nova unidade, que seriam 70 docentes e 45 TAEs.

Carlos Lehn explicou que o projeto de criação dos 100 novos *campi* foi planejado para unidade 70/45 e o orçamento necessário para o processo de implantação. Ele disse que só terão a confirmação quando tiverem, de fato, a definição das tipologias de cada unidade. Renata Rotta - SR substituirá a Analice Marchezan por alguns minutos, porque a DG precisará estar presente no início de um evento. Ela perguntou se os *campi* Caçapava do Sul e São Luiz Gonzaga já têm previsão de início de funcionamento e oferta de processo seletivo. Carlos comentou que a professora Nídia fez toda uma sinalização do que pode vir a acontecer com relação às questões de pessoal, que vai acabar determinando em que momento a unidade irá iniciar as atividades, se será com servidores efetivos ou

contando com professor temporário e servidor técnico temporário. Ele disse que em uma oferta regular pensa que para o primeiro semestre do ano que vem não seria possível, mas talvez para o segundo semestre de 2026, mas isso é algo que precisa acontecer uma tomada de decisão com relação às questões do quadro de pessoal. Deivid Oliveira - Proad explicou que foi feito o anúncio e se parar para fazer uma retrospectiva desde o anúncio do *Campus* Caçapava do Sul e São Luiz Gonzaga e da expectativa do *Campus* Santa Maria, já estão a quase dois anos nessa articulação. E ainda não tem definição de vagas, cargos, para os *campi* que já estão em obras.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI

Processo Eletrônico Nº 23243.001481/2015-16: Revisão da Resolução Consup Nº 64/2023, que regulamenta o Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação *lato sensu* no âmbito do IFFar (37:41 - 1:12:17)

Thirssa Grando - PRPPGI explicou que a resolução existente era 2016 e foi revogada em 2023, que seria o texto atual que rege o programa hoje. Comentou que o programa institui um monitoramento para que possam ser acompanhadas e revisadas ações do *lato sensu*. Ela disse que, através do programa, conseguem prever o pagamento de uma bolsa de incentivo para os coordenadores dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Também mencionou que não há uma previsão de Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC para os coordenadores de curso *lato sensu*, como ocorre para os outros cursos. Ela explicou que os colegas docentes têm uma atuação importante nesses programas. Segundo Thirssa, foi isso que motivou a ideia da bolsa incentivo para ajudar os colegas. A Pró-Reitora falou que em 2023 ocorreu um parecer do Comitê Assessor de Pesquisa, Extensão e Produção - Capep que ampliou o período de concessão das bolsas e até então o coordenador de curso ganhava a bolsa quando o curso iniciava. Ela falou que o parecer do Capep previu a concessão de bolsa, que o *campus* pode definir que ou começa a pagar antes da publicação digital ou depois da emissão da portaria. Thirssa exemplificou que, em um curso que é de 18 meses, o docente pode ganhar uma bolsa de 22 meses, pegando o período do edital de seleção até o início das aulas. Ela explicou que foi feita uma consulta sobre o valor que poderia ser pago, porque o que é pago é uma bolsa de incentivo, e o docente não ganha um FCC. A Pró-Reitora falou que no final do ano de 2024, em uma reunião com os pró-reitores, perceberam que iriam manter o que já estava sendo feito, que é manter o valor que já vinha sendo praticado que é equivalente a uma FCC, ou seja, os coordenadores de curso *lato sensu* receberão uma função de coordenação de curso, conforme ela for atualizada.

Thirssa Grando informou que a avaliação da Procuradoria Jurídica — Projur foi de parecer favorável, e a única questão é que pediram para incluir que o pagamento de bolsa seja condicionado à

disponibilidade orçamentária e financeira. Ela explicou que foi incluído o pagamento de bolsa para uma coordenação geral do programa, que vai ser vinculado à PRPPGI, que fica vinculada à coordenação da pós-graduação, que faz todo o trabalho de acompanhamento desse programa de aprimoramento e avaliação. Ela complementou que quem já recebe uma função não poderá receber a bolsa.

Carlos Lehn (50:51 - 51:13) explicou que existe uma dinâmica nos integrantes do programa, que integram programa todos os coordenadores dos cursos que estão em andamento.

Jhonathan Silveira - UG (51:20 - 52:35) disse que na apreciação jurídica foi condicionado a inclusão do pagamento à disponibilidade orçamentária do *Campus*. Ele ressaltou que pode haver unidades que irão conseguir pagar e pode haver unidades que não irão conseguir pagar, com isso não haveria uniformidade entre as unidades. Ele comentou que não percebeu, na normativa, a inclusão dessa forma de pagamento na recomendação jurídica. Jhonathan disse que se olhar apenas a minuta do documento, dá a entender que vai ser preciso pagar a bolsa, mas a recomendação jurídica para a aprovação está condicionando à disponibilidade orçamentária no *Campus*.

Thirssa Grando (52:48 - 54:02) perguntou ao Jhonathan Silveira se ele acha que na versão final do documento, não é o mesmo que está escrito no parecer jurídico.

Jhonathan Silveira (54:04 - 54:17) disse que reforçou justamente por conta da condição orçamentária. Ele acrescentou que estão lutando por melhorias do orçamento no IFFar como um todo.

Carlos Lehn (54:25 - 55:08) apresentou o que está descrito no art.19, que é o que ele acredita que consta no Parecer da Projur. Ele disse que o parecer vem no sentido de reforçar e de fazer constar expressamente na nova resolução que o pagamento das bolsas está condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira.

Thirssa Grando (55:31 - 56:40) acrescentou que foi feita uma reunião com o Dr. Milton Guilherme. Ela disse que, da forma como está escrito, não quiseram amarrar, que tem que ser a partir do edital de seleção. Complementou que pode ser através da portaria de designação, sendo pago a partir do momento em que tem disponibilidade orçamentária.

Jhonathan Silveira (56:48 - 57:05) sugeriu a inclusão de reservas obrigatórias, porque é um valor que não é tão alto e é quase um percentual que disponibilizam para os projetos.

Thirssa Grando (57:09 - 57:20) explicou que fala do custeio do *Campus* e, na resolução, diz que ele é dentro da reserva para pesquisa, mas confirmou que realmente não está dentro da reserva obrigatória.

Jhonathan Silveira (57:22 - 57:42) explicou que a sugestão não é de incluir dentro daqueles 1,5% da pesquisa, mas criar uma nova reserva, porque ficaria tudo uniformizado nas unidades.

Deivid Oliveira (57:46 - 58:47) ressaltou que já há uma movimentação nas unidades com as dificuldades que estão tendo em manter as reservas.

Carlos Lehn (58:54 - 59:36) disse que hoje tem 18,5% do orçamento do custeio amarrado nas reservas, que qualquer criação de nova reserva carece de uma discussão ampliada até que seja tomada uma decisão em relação à criação.

Thirssa Grando (59:41 - 1:01:47) disse acreditar que esta não seja a saída, porque os cursos *lato sensu* são eventuais, e seria criada uma reserva que, por exemplo, hoje Uruguaiana não tem e questionou como ficaria a justificativa. Ela sugeriu fortalecer os cursos *lato sensu* para virarem *stricto sensu*, aí os coordenadores ganham uma função.

Analice Marchezan SR (1:01:56 - 1:05:46) explicou que o *Campus* Santa Rosa tem uma preocupação muito grande em relação à criação de mais reservas técnicas, mas estão tendo dificuldades no orçamento a partir do momento em que começa a colocar tudo em reservas técnicas. Ela lembrou, ainda, que existem unidades que não tem a oferta de cursos de Pós-graduação. Também falou sobre o art.17 e perguntou qual é o impedimento de ter funções comissionadas ou gratificações para coordenar um curso de pós-graduação. Explicou que suas dúvidas são porque há muitos colegas em afastamento ou que estão tendo que contar com os profissionais que estão em outra coordenação.

Carlos Lehn (1:05:49 - 1:06:11) respondeu que fica uma sugestão do *Campus* Santa Rosa de que o art.17 seja analisado do ponto de vista do “preferencialmente”.

Thirssa Grando (1:06:15 - 1:07:05) comentou que foi apontado pelo CAPEP deixar que fosse de cada *campi* definir quando seria iniciado o pagamento das bolsas.

Analice Marchezan (1:07:08 - 1:08:06) deu um exemplo dos *Campi* Santa Rosa e Santo Augusto que oferecem a mesma pós-graduação. Disse que o *Campus* Santa Rosa avaliou que não tem o recurso e não irá pagar os três ou quatro meses antes e, depois, a prorrogação dos seis meses. Ela falou que talvez o *campus* Santo Augusto tenha um tratamento diferente da oferta quando é no *campus* dele.

Thirssa Grando (1:08:11 - 1:09:38) ressaltou que existe a previsão de que quando vai prorrogar um curso acaba sendo prorrogado o pagamento da bolsa. Ela disse que é conversado com os coordenadores dos cursos que a prorrogação tem que ser uma exceção e não uma regra, porque ela precisa ser pautada somente quando é necessária. Disse que anotou para incluir no art.17 a palavra “preferencialmente”.

Carlos Lehn (1:09:39 - 1:12:17) falou que como a Pró-Reitora fez uma menção dizendo que foi tratado no CAPEP, que ela poderia dar uma devolutiva para o pessoal e explicar o porquê da palavra “preferencialmente”. Ele solicitou que a Denise Xavier gerasse a enquete referente à revisão da

resolução Consup Nº 64/2023, que regulamenta o Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação *lato sensu* no âmbito do IFFar, de acordo com os apontamentos. A enquete foi lançada, e a revisão da minuta de resolução foi aprovada com unanimidade.

Informes PRPPGI

Sobre o IX Seminário do Pesquisador e IX Seminário da Pós-graduação do IFFar (1:12:58 - 1:16:28), a Pró-Reitora apresentou que haverá a participação presencial de 107 colegas. Ela informou que desse número, 37 pesquisadores irão apresentar os seus projetos. Disse que haverá 5 apresentações presenciais de alunos de Pós-Graduação e 7 apresentações de forma online, contando com a participação de 65 ouvintes. Em seguida, ela apresentou sobre a programação do evento.

Sobre a XVI MEPT - Etapa de avaliação dos Resumos (1:16:32 - 1:21:19), Thirssa apresentou que no ano passado tiveram 372 resumos; que em 2025 estão com 537 trabalhos. Disse que tiveram 160 trabalhos de ensino, 230 de pesquisa e 147 de extensão. Thirssa explicou que a área que tem mais trabalho é a de educação. Informou que estão na etapa de avaliação dos resumos, etapa que se estende até 16 de outubro; e dia 17 é divulgado o resultado de quais trabalhos serão selecionados para apresentação presencial na MEPT.

Thirssa explicou que o Bye Bye Boss já está acontecendo em alguns *campi*, a BUGCUP e a Mostra de Foguetes tem etapa local, onde são selecionadas duas equipes por *campus* para irem para a final, que ocorre na MEPT, no dia 6 de novembro. Ela comentou também que foi lançado ontem o regramento da Mostra de Inovação e Cultura Maker, para a qual é selecionado um trabalho por *campus*.

Quanto ao Apoio à Publicação e Apoio à publicação de livros em formato digital - Ebooks (1:21:28 - 1:22:18), Thirssa comunicou que estão com dois editais, um que é sobre o Apoio à Publicação e esse tem sido divulgado que é uma demanda que veio dos pesquisadores, com o objetivo de apoiar por ressarcimento artigos científicos periódicos ou eventos científicos. Ela explicou que o edital de Apoio à publicação de livros ebook ainda tem previsão orçamentária e até hoje só teve um ebook enviado, e as submissões irão até o dia 22 de setembro. Sobre o Edital de apoio a projetos (1:21:21 - 1:22:55). Thirssa disse que ontem foi aprovado no CAPEP o edital, cujo recurso é através do cartão BB pesquisa. Ela disse que foram feitos os últimos ajustes no CAPEP e será lançado nesta semana.

Quanto à participação do IFFar na 5ª Semana EPT (1:24:26 - 1:26:16), Thirssa falou que a delegação já está praticamente organizada, irão com 12 alunos e 6 servidores. Será custeado para os alunos um valor maior do que é previsto pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec, tendo em vista que o custo em Brasília é um pouco maior.

Intervalo das 10h44min até às 10h54min.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI

Gabriel Garcia - DPDI/PRDI falou sobre o Relatório Plataforma Nilo Peçanha - IFFar (1:40:35 - 2:42:40).

Ele explicou que apresentariam uma síntese analítica do que verificam como dados institucionais que foram disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha - PNP. Gabriel contextualizou que o trabalho se iniciou em 2023, a partir de uma reconfiguração que aconteceu na DPDI e na pesquisa institucional. Informou que os dados apresentados oferecem simultaneamente um panorama global da instituição e uma visão a um certo grau particularizado de cada unidade.

Gabriel apresentou cada tópico sobre o Relatório Plataforma Nilo Peçanha e informou que irão compartilhar uma apresentação mais completa para o Colegiado de Dirigentes, para tomarem conhecimento e poderem fazer um estudo e jogar os aspectos necessários para a atuação institucional.

Carlos Lehn (2:42:42 - 2:46:19) agradeceu o excelente trabalho minucioso que foi feito, comentou que é um trabalho que nasce articulado e tem todas as Pró-Reitorias discutindo sobre a temática. Também mencionou ter um olhar para a Portaria Nº 646, que é a portaria que define a matriz orçamentária, que influenciou o orçamento de 2025.

Carlos reforçou que no próximo ano terão todas as discussões do novo PDI e disse entender que esta abordagem, neste momento, qualifica as discussões sobre as tomadas de decisões que serão necessárias. Ele reforçou o agradecimento à DPDI e à Pesquisa Institucional por todo o trabalho e às Pró-Reitorias que têm sido parceiras em toda a organização.

Jhonathan Silveira (2:46:36 - 2:48:54) também parabenizou a equipe pelo excelente trabalho e disse que a apresentação compartilhada é uma ferramenta que auxilia muito na conscientização de cada uma das unidades e informa como está a situação dos cursos e dos índices.

Carlos Lehn (2:49:02 - 2:49:32) disse que foi muito importante o que foi falado pelo Jhonathan Silveira, porque, nas interlocuções que são feitas com os colegas, é sempre pontuado que é um compromisso da instituição. Ele reforçou que não é um compromisso da gestão, mas um compromisso do Instituto Federal Farroupilha.

Analice Marchezan (2:49:35 - 2:53:07) falou que se olharem os percentuais de ofertas nos processos seletivos, acaba sendo atendida a demanda. Disse também que acabou ficando a cargo dos gestores a realização dos ajustes que estão contabilizando o orçamento através da matrícula equivalente. Analice salientou que sua única preocupação quando ouviu a fala de Gabriel foi quando mostra os cursos que são solo nos eixos. Segundo ela, no *Campus* Santa Rosa, tem um curso solo, que é o de Técnico Integrado em Móveis, e ele acaba tendo uma verticalização com o curso de arquitetura.

Maíra Flores (2:53:18 - 2:56:00) parabenizou Gabriel pela sensibilidade quando ele apresentou, porque está sendo falado de dados que, por muitas vezes, são sensíveis e os gestores estão tendo que olhar para coisas que talvez não quisessem. Comentou que já tem falado sobre a possibilidade no sistema de inscrição, em de repente suprimir a opção “prefiro não informar” quando está falando de renda, ou sabendo que a maioria dos responsáveis dos alunos não têm o ensino médio concluído não utilizar símbolos matemáticos, como o maior e menor ou não usar sigla.

Gabriel Garcia (2:56:12 - 2:57:20) explicou que segunda-feira estavam reunidos na PRDI com a professora Patrícia Donicht, Pró-Reitora de Ensino e a Professora Andrieli, Diretora de Ensino. Ele ressaltou que a professora Patrícia fez uma interlocução com a Projur e disse que, no processo seletivo da graduação, será retirada a opção da “renda não declarada”, de que pelo menos os estudantes que ingressarão na graduação, já saberão a situação de todos e, nos que ingressarão no técnico subsequente que ainda tinha esta opção, haverá um filtro para atacar os 25% que tem de alunos não informados.

Intervalo das 12h15min até às 13h32min.

Informes - PRDI

Carlos Lehn falou sobre o Calendário Seleção Proeja (0:40 - 4:19) e informou que, na reunião ocorrida no *Campus Santa Rosa*, foi feita a aprovação de todo o cronograma dos Processos Seletivos, mas ficou pendente o cronograma do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos — Proeja. Ele disse que havia um pedido para que fosse encurtado o tempo de inscrições do Proeja. Comentou que o pedido havia sido feito pelos Coordenadores dos Cursos, e a Pró-Reitoria de Ensino — Proen se comprometeu a retornar com os coordenadores a retomada do cronograma, o qual trouxesse uma proposta com um prazo mais enxuto, o que, inicialmente, sinalizava o período das inscrições iniciando em final de outubro. Carlos ressaltou que receberam um alerta da comissão do processo seletivo para evitar que tivesse uma sobreposição na divulgação. Depois disso, falou que pensaram em colocar o cronograma para o início do mês de outubro. Disse que levaram novamente da Proen para os coordenadores dos cursos de jovens e adultos. Apresentou que iniciariam as inscrições a partir do dia 1º de outubro, finalizando com a publicação definitiva dos selecionados e da homologação das confirmações de vagas no dia 13 de fevereiro.

Analice Marchezan (4:25 - 5:34) perguntou se com o cronograma ficam com o edital bem amarrado para o início das atividades letivas, ou precisam estar esperando as chamadas complementares para

lançar um novo edital e ver se conseguem com mais um chamamento. Também sugeriu encurtar uns 15 dias para finalizar os trâmites e depois realizar uma chamada complementar.

Carlos Lehn (5:37 - 5:46) confirmou se a sugestão era então de revisitar as datas para que antes do início do semestre se pudesse realizar alguma chamada complementar.

Analice Marchezan (5:47 - 6:49) disse que sabe que fica a critério de cada unidade depois fazer as chamadas complementares. Complementou que se tem alunos interessados, eles acabam ficando com o contato e anunciando a possibilidade de chamada complementar.

Carlos Lehn (6:52 - 7:12) explicou que como é uma questão que foi discutida com todos os coordenadores, a princípio, o cronograma é este apresentado, mas disse que fará a solicitação à Proen para que seja reavaliada a sugestão que estão trazendo.

Silvia Montagner - JC (7:17 - 8:35) informou que foi uma proposição do *Campus* Júlio de Castilhos de estender um pouco mais as inscrições. Ela disse que neste ano obtiveram 42 inscritos para a EJA no processo seletivo. E como ali o final é dia 13 de fevereiro e as aulas começam no dia 19 de fevereiro, entendem que começam a aparecer mais ou menos no período de fevereiro. Ela disse que gostariam que iniciassem as aulas juntos e não ficar estendendo o calendário da EJA.

Analice Marchezan (8:38 - 9:45) explicou que foi pensando nisso, de encerrar o cronograma antes para ter tempo de realizar todas as etapas e talvez aproveitar os 15 dias para finalizar a primeira etapa até o final de janeiro e, depois disso, abrirem o complementar neste período de fevereiro. Disse que assim daria para iniciar as atividades antes.

Silvia Montagner (9:47 - 10:06) falou que já começaram com uma pré-inscrição de demandas da EJA e já estão com nomes de interessados.

Carlos Lehn (10:13 - 10:53) disse que o calendário que está sendo proposto é o mesmo que foi proposto no grupo dos coordenadores e falou que encaminhará para a Pró-Reitoria de Ensino para analisar essa possibilidade.

Sobre as Nomeações do Concurso Público (Cronograma) (14:32 - 18:02), Carlos disse que realizaram todas as consultas de todos os classificados e já foi enviado ao Gabinete todas as solicitações para a emissão das portarias de nomeações, dos novos colegas que irão atuar na instituição. Ele informou que as nomeações estarão no Diário Oficial da União - DOU no dia 22 de setembro, e a posse presencial está agendada para o dia 17 de outubro, na Reitoria em Santa Maria. O Pró-Reitor acrescentou que serão ao todo 33 nomeações, das quais 28 são nomeações do último concurso docente que iniciou em 2024. Ele disse que serão 3 nomeações de docentes referente ao concurso realizado no ano de 2023, que terá a nomeação de um assistente em administração para o *Campus* Santo Ângelo e um técnico

em assuntos educacionais que passará a atuar no *Campus* Uruguaiana. Explicou que foi feito pedido de que algumas nomeações ocorressem mais para o final do ano, considerando os docentes substitutos que tiveram seus contratos renovados. Ele confirmou que algumas unidades solicitaram que as nomeações sejam feitas mais para o final do ano. Considerando esse pedido, Carlos disse que terão mais 6 nomeações.

Marieli Krampe - SAN (18:07 - 18:47) perguntou até quando precisam ser encaminhados os nomes para chamarem professores novos para o primeiro semestre de 2026. Ela explicou que precisarão chamar alguns para o início de 2026 e perguntou se poderia ser junto com o grupo que vai ser chamado no final deste ano.

Carlos Lehn (18:27 - 18:48) respondeu que precisam calcular em torno de 45 dias, pois antes tem que ser feita a nomeação e um pouco mais para frente já podem fazer a sinalização. Ele complementou que poderia ser feito, sim, o pedido.

Analice Marchezan (19:02 - 19:19) perguntou a respeito da remoção dos colegas que irão existir nesta organização e se precisa fazer alguma movimentação em relação a isto.

Carlos Lehn (19:21 - 21:03) explicou que se o processo já foi aberto, talvez tenha alguma ou outra condição que o Diretor-Geral já autorizou o exercício provisório, sem ainda ter recebido o docente efetivo na unidade. E assim que o colega toma posse aí tem de 10 a 30 dias para realizar o seu deslocamento entre uma unidade e a outra.

Carlos Lehn (21:21 - 21:44) informou que será feito uma inversão de pauta a pedido da Proad.

Pró-Reitoria de Administração - Proad

Deivid Oliveira falou sobre o Projeto de Lei Orçamentária 2026 (PLOA 2026) (22:43 - 41:23). Ele explicou que é importante destacar, que antes falavam que era a Matriz Forplan (Fórum de Planejamento e Administração), depois falavam que era Matriz Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) e hoje ela é Matriz de Distribuição Orçamentária, regulamentada pela Portaria Nº 646, e tem uma portaria que estabelece uma comissão paritária envolvendo a Setec e membros do CONIF para deliberar como será constituído o orçamento e a distribuição desse recurso.

Deivid falou que tem um bolo orçamentário que está em torno de R\$2,9 bilhões, sendo o bolo orçamentário para os Institutos Federais. Segundo ele, desses R\$2,9 bilhões tem um pequeno acréscimo que é dividido para a assistência estudantil, é dividido o próprio custeio, o funcionamento da rede e também está contemplando os índices de eficiência acadêmica das diferentes áreas.

Deivid - Proad apresentou um *slide* com valores distribuídos por unidades e *Campus* e comentou que os valores não estão distribuídos por *Campus*, porque dentro do Forplan eles são recursos institucionais. Explicou também que nem sempre a prioridade é chegar naqueles que já tem seus índices atendidos. Sinalizou que na primeira linha do *slide* que está escrito “Valor RAP instituição” está com o valor zerado e, no ano passado, não estavam zerados no índice e tiveram um pequeno valor. Ele apresentou a penúltima coluna que está denominada “Matriz Custeio”, na qual o valor é de R\$39 milhões, é o que reflete o valor de funcionamento Instituto Federal Farroupilha. Disse que, na direita, na última coluna, na matriz da assistência estudantil, não tem nenhuma especificidade de recurso para a reitoria porque está basicamente refletida com base nos indicadores de matrícula dos estudantes. Ele explicou que na coluna que diz “Custeio PA 2025” são os valores que foram acordados na última reunião do Colegiado de Dirigentes de 2024, na qual foi deliberado pelos ajustes orçamentários para que nenhuma unidade ficasse com recurso a menor. Deivid apresentou a segunda coluna que fala sobre a Projeto de Lei Orçamentária - PLOA 2026 e explicou que já dá para ver o comparativo com os valores que estava sendo falado. Ele disse que, na terceira coluna, já evidencia em vermelho os valores que estão a menor no PLOA 2026 em relação aos valores ajustados que estão sendo utilizados no PA 2025. Também disse que, na terceira coluna, bem embaixo, faltam R\$1.161.822,68, para garantir que todas as unidades não tenham redução do valor orçamentário em relação a 2025. O Pró-Reitor explicou que o projeto de lei orçamentária já contempla uma proposta de compensação desses valores na tentativa de proteger cada unidade, não reduzindo o valor orçamentário. Ele resumiu que no geral tem uma necessidade de R\$175 mil e, olhando o valor de R\$1.161 milhões negativos e os R\$175 mil negativos, esses valores não serão repassados pela PRDI de maneira imediata para começarem a elaborar o Plano de Ação.

Deivid esclareceu que o valor de funcionamento no custeio em 2025, no bolo em geral, foi de R\$41 milhões e, neste ano, são R\$39 milhões. Disse que o valor na assistência estudantil se repete, porque não estão contemplados os indicadores. Que o valor de R\$1.161 milhões saltou para R\$2 milhões, porque teve uma redução significativa nos valores institucionais dos indicadores. Ele lembrou que as emendas parlamentares do ano passado foram convertidas para custeio, porque se não fosse custeio, não teriam este fôlego. Diferente do que vai acontecer neste ano, que irão receber valores de emendas, mas todos esses valores em capital. Deivid mencionou que precisam que o valor em vermelho, bem embaixo do slide, se torne realidade nas discussões no Congresso. Ele comparou que, em 2025, o índice de eficiência acadêmica era de 770, e agora está em 448. Disse que não conseguiram pegar nem um pouco da fatia do recurso da relação aluno-professor, porque se tivessem uma Restos

a Pagar - RAP presencial de 18, pegavam pelo menos a primeira faixa de valores e teriam um pouco de complemento.

Execução Orçamentária 2025 (41:25 - 48:11)

Deivid explicou que a linha reta indica que teriam que ter em torno de 75% do valor executado, se estivessem gastando na média mensal, a linha debaixo estaria próximo à linha reta. Comentou que são forçados a segurar a execução, porque estão em setembro e ainda não têm a totalidade dos recursos empenhados. Ele apresentou que o *Campus Jaguari* é o que está mais próximo da execução orçamentária adequada do seu orçamento. O *Campus* demonstra a questão do compromisso com a execução orçamentária, mas também um risco muito grande de se apertar no final do ano. E a folga orçamentária do *Campus Jaguari* é menor. Deivid comentou que precisa ser discutida a expansão e a consolidação com algo diferente do que estão estratificando.

Sobre as Emendas Parlamentares 2025 (48:13 - 50:27), Deivid informou que a Mirian Kovhau, da Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF/Proad, já está trabalhando nas informações que estão sendo projetadas na apresentação. Ele comunicou que já foi uma planilha para o Comitê Assessor de Administração - CAAD para ser feito um plano de trabalho detalhando as informações. Explicou que tem no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC um termo de execução descentralizado aberto, não tem o valor ainda, mas explicou que tem em torno de R\$8 milhões planilhado pelo MEC, que será enviado para o IFFar.

Sobre a Discussão da minuta de Instrução Normativa referente ao uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) (50:35 - 54:46), Deivid informou que a minuta foi baixada em arquivo PDF, inclusive com os comentários porque tinha algumas dúvidas que eram de ordem prática, e direcionou para o Gabinete. Ele gostaria que pudessem dar uma olhada na minuta e se tivessem alguma dúvida, que fosse apresentada até o dia 26 de setembro. Depois disso, ele disse que abrirá um processo administrativo e encaminhará ao gabinete, que irá colocar dentro do modelo de Instrução Normativa e irá passar mais uma vez a minuta final para que o Procurador faça a sua avaliação. Disse que o Dr. Milton Guilherme já fez uma prévia e o que tem ali já está de acordo com o que precisam para colocar em execução.

Deivid explicou que precisa fazer a construção de alguns formulários que serão padronizados e pediu a semana para gerar os anexos a esta minuta, e depois fará a inserção do modelo dentro do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - Sipac.

Informes - Proad

Luís Carlos Dick, informou sobre as orientações quanto ao desfazimento de bens patrimoniais, conforme normativas vigentes e procedimentos institucionais (55:54 - 1:07:49)

Luís explicou que o trabalho que vem fazendo com o almoxarifado e patrimônio faz parte do seu projeto de mestrado, e ganharam nesse gargalo que é o desfazimento de bens da instituição. Comentou que em todos os *campi* há um grande volume de materiais e de bens permanentes que estão aptos a serem realizados com baixo desfazimento. Disse que o trabalho que envolveu os coordenadores de almoxarifado e patrimônio foi deixar mais claro os passos e procedimentos para que a atividade pudesse ocorrer de uma forma tranquila, organizada e de uma forma padronizada dentro da instituição. Explicou que a ideia é que possam mapear os bens ociosos e fazer uma rodada de disponibilização interna, para verificar se alguma outra unidade precisa deste bem, para que haja a movimentação dentro das unidades. Luis explicou que quanto aos bens ociosos, a primeira rodada vai ser uma distribuição interna que irão tentar fazer entre as unidades, para ver se alguma unidade teria interesse naquele bem que está em bom uso; depois tem os bens recuperáveis que foram ajustados pela TI, como, por exemplo, o setor de infraestrutura, eles devem estar ajustados utilizando as peças que forem necessárias, também falou que os bens irrecuperáveis já pode ir direto para o desfazimento. Os bens que não são destinados, conforme estará na orientação, serão direcionados para as doações que é o site oficial para fazer os encaminhamentos.

Luis apresentou quais são os procedimentos que são extremamente importantes: processo administrativo, registro no SIPAC e planilha de contingência. Também falou sobre a ideia da comissão que precisa ser criada para dar conta da atividade. Disse que enviarão aos *campi* que uma comissão permanente deve ser composta para fazer o trabalho de análise e encaminhamento.

Deivid Oliveira (1:07:51 - 1:12:04) falou sobre algumas preocupações que provavelmente chegrão até às direções-gerais, deu o exemplo do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS que está em implantação; comentou que tem gente que está um pouco com dificuldades; os *campi* tem uma diversidade de setores muito grande entre a área geográfica do setor de patrimônio. Explicou que pensaram em revisar o manual que já têm de gestão patrimonial, mas a complexidade de uma revisão demoraria mais.

Analice Marchezan (1:12:38 - 1:15:50) ressaltou sobre os demonstrativos, porque quando é falado sobre os R\$2 milhões é só equiparar o recurso com o ano de 2025, e todos ficam no mesmo patamar e não terão aditivo nenhum. Comentou que no *Campus* Santa Rosa, por exemplo, ela não tem expectativa com o valor de R\$176 mil a mais que seriam necessários. Analice disse que estão com uma diferença de R\$1.161.822,68 milhões e deu o exemplo do *Campus* Frederico Westphalen que ficará

com o mesmo valor de 2025. Também mencionou que todos que teriam um saldo positivo zerariam o seu recurso, para que os outros pudessem chegar mais próximo ao ano de 2025, tanto no custeio e na assistência estudantil.

Romerson Gibicoski (1:15:55 - 1:18:18) disse que a preocupação é referente à questão da redução prevista para o ano que vem, no valor de R\$538 mil, sabendo que tem a repactuação dos contratos. Explicou que para o *Campus* Jaguari vai ser muito preocupante em relação à supressão do valor, previsto na PLOA de 2026.

Deivid Oliveira (1:18:29 - 1:23:04) respondeu que recebeu a planilha da matriz e quando começou a olhar ficou surpreso, porque assustava o que estava sendo posto. Explicou que se pegarem o valor de R\$2,2 milhões que vai ser complementado, ainda dá R\$1,4 milhões de déficit. E não tem como não retornar à discussão que foi feita no ano passado. Disse que os indicadores que as pessoas gostariam de trabalhar sempre focadas, principalmente na pesquisa e extensão, que às vezes acaba não conseguindo ter valores tão significativos para fomentar essas áreas importantes, dentro do tripé da educação, e explicou que acabam tendo que tirar um pouco de lá.

Carlos Lehn (1:23:06 - 1:24:04) ressaltou que o que trazem é a realidade do que tem em vista hoje e, da mesma forma que no ano passado buscaram encontrar uma saída para que o cenário não ficasse tão ruim para além do que já estava. E assim que tiverem a questão do complemento confirmado, que possam ter uma reunião técnica do Codir e ver a estratégia que usarão, para tentarem definir a Matriz Orçamentária de uma forma que minimize os impactos. E com relação à assistência estudantil, disse que talvez o desafio se torne maior, porque as questões do custeio conseguiram se ajustar com o valor do complemento.

Analice Marchezan (1:24:36 - 1:25:59) mencionou que a minuta em relação ao cartão está bem escrita e bem de acordo com a questão da regulamentação, mas ficam muitas dúvidas ao fazer a leitura. E como é algo novo, gostaria que fosse feito um Codir Extraordinário ou uma reunião técnica para tirar dúvidas.

Deivid Oliveira (1:26:02 - 1:26:52) respondeu que achou muito pertinente a fala da Analice e falou para o Carlos Lehn articular com a Reitora e, depois de todos lerem, tentar marcar um Codir bem operacional para tratar sobre o assunto. Sugeriu que leiam a minuta até o dia 26 e depois agendem uma data para se reunir com a presença do Dr. Milton Guilherme.

Analice Marchezan (1:27:08 - 1:29:11) disse que referente à gestão patrimonial, o ideal seria pensar após o levantamento do inventário. Ela reconheceu que tem urgência para isso, tanto que os colegas

coberam em relação a isso, então o ideal seria ter um espaço para fazer as separações do que está sendo caracterizado nos três tipos, que foi apresentado.

Deivid Oliveira (1:29:14 - 1:33:54) informou que conversou com o Luis Carlos, e disse que aquele é um prazo que foi estabelecido diante os trabalhos que vêm com o encerramento do exercício. Comentou que será trabalhado unidade por unidade, tentando flexibilizar isso.

Pró-Reitoria de Ensino - Proen

Patrícia Donicht tratou da atualização da Instrução Normativa nº 03/2015 referente ao uso do nome social no âmbito do IFFar (1:35:00 - 1:43:10). Ela informou que o documento era uma instrução normativa antiga dentro da instituição, já com 10 anos de caminhada. Foi publicada no ano de 2015 e a primeira versão da IN era a de número 3. Disse também que logo depois da publicação da instrução normativa, em 2016, houve alterações no âmbito nacional em relação à utilização do nome social, que foi o Decreto n.º 8727, de 28 de abril de 2016. Patricia informou que em 2018 houve uma resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE que tratou do nome social no âmbito das instituições de ensino. Ela contextualizou que, em dezembro de 2024, foi constituído o grupo de trabalho - GT, mas a portaria foi publicada no início deste ano. A Pró-Reitora disse que houve uma contribuição no Comitê Assessor de Ensino - Caen, em que os menores de idade podem solicitar o nome social desde que apresentem uma autorização. Ela detalhou que foi uma sugestão do *Campus Santo Augusto* de que a solicitação e a autorização viessem com assinatura no cartório dos responsáveis legais; que em todas as documentações expedidas pela instituição, incluindo os diplomas, que é o que diz as normativas dentro de 2016 e de 2018, constarão o nome social desde que seja solicitado. Ela disse que o GT organizou alguns fluxos dentro da instrução normativa para que pudessem qualificar como seria o acompanhamento das pessoas que solicitam o nome social na instituição. Patricia informou que foi solicitado um parecer jurídico para a procuradoria, e o parecer foi encaminhado no início do segundo semestre - Parecer Projur nº 82, no qual o procurador entendeu como pertinente a minuta, as alterações que foram feitas foram condizentes com a legislação vigente.

Carlos Lehn (1:43:13 - 1:45:49) expressou satisfação com a atualização da instrução normativa e com fato de a instituição poder oportunizar a utilização de nome social, por reforçar a dignidade e o respeito a cada um dos colegas, os estudantes. Segundo ele, a normativa assegura o que já existia, e agora atualizada contempla outros aspectos, incentivando que cada um seja tratado e reconhecido socialmente pelo nome com que se autoidentifica. Carlos solicitou que a Denise Xavier gerasse a enquete referente à pauta. A enquete foi gerada, e a pauta foi aprovada com unanimidade.

Thirssa Grando (1:45:59 - 1:46:22) comentou que não conseguiu entender a questão operacional, ficou com dúvida se depois que pedir no processo, se o nome social vai estar no Sistema Integrado de Gestão - Gestão de Pessoas - SIGGP.

Patrícia Donicht (1:46:24 - 1:46:50) explicou que em relação aos alunos, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA tem a possibilidade, mas precisam ver dentro do SIGGP e pedir auxílio para o Carlos Lehn e Daiana Carpenedo, Diretora de Gestão de Pessoas, e verificar com a Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI a possibilidade de aparecer dentro do SIGGP.

Sobre a Caravana da EJA/EPT (1:47:21 - 1:54:57), Patricia explicou que a Caravana já foi apresentada em agosto para os gestores de ensino, no Comitê Assessor de Ensino, já foi feita uma reunião com o grupo de trabalho que irá trabalhar com as questões da EJA na instituição. Disse que tem um GT bastante coeso com as assessorias pedagógicas, os diretores de ensino, coordenadores de curso e a ideia é que possam rediscutir a EJA dentro da instituição. A Pró-Reitora destacou que, no ano passado, houve uma aprovação de uma nova direção pelo CONIF em relação à EJA. E disse que a ideia é começar a trabalhar com um grupo de trabalho que irá se debruçar sobre a temática da EJA. Analisar cronograma em relação às questões que envolvem a EJA, que possam até o final do ano conseguir reorganizar as questões da política. Resumiu que pretendem até o final do ano trabalhar as discussões nos *campus*, que a caravana possa organizar uma minuta de uma política da EJA e possam estabelecer a aprovação da minuta no início do ano que vem, para trabalhar nos currículos no primeiro semestre de 2026.

Patrícia informou que já conversou com a Reitora Nídia Heringer e irão tratar do tema no Conselho Superior, para que possam ter os Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs elaborados no primeiro semestre de 2026 e aprovados em uma reunião extraordinária ou reunião ordinária que se faz na metade do ano do Consup, para que possam iniciar com os currículos novos em 2027 no processo seletivo. Ela apresentou os dias e os turnos que foi fechado com o Comitê Assessor de Ensino, em que estarão presentes em cada *campus* promovendo a discussão da EJA.

Informes - Proen

Sobre o VI Seminário de Educação Diversidade e Inclusão - SEDI (1:55:05 - 1:55:37), Patricia agradeceu a Silvana Pedrozo, Diretora-Geral do *Campus* Frederico Westphalen por estar acolhendo o SEDI, e recomendou que, se tiverem oportunidade, assistissem às palestras do SEDI.

A Pró-Reitora falou também sobre a Mostra Cultural (conjunta com Proex e *Campus* Júlio de Castilhos) (1:55:39 - 1:57:31). Ela disse que a Mostra Cultural irá acontecer no *Campus* Júlio de Castilhos, nos dias 9 e 10 de outubro, e lembrou que amanhã é o último dia de recebimento de vídeos de acordo com o

cronograma. Patrícia pediu que Denise Xavier passasse o vídeo que os alunos fizeram de chamamento. Ela mencionou que é um trabalho em conjunto da Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Ensino, com o *Campus* que acolhe o evento.

Pró-Reitoria de Extensão - Proex

Informes

Sobre os Editais de fomento à Extensão (2026) (1:58:15 - 2:00:46), Getúlio informou que serão dois editais publicados de apoio financeiro, os quais estão previstos para a data de hoje e estarão disponíveis para inscrições de propostas até o dia 20 de outubro. Também falou que no dia de hoje os editais estão em processo de revisão, com a revisora Raquel Goularte, da Reitoria, e a previsão é que sejam publicados amanhã. Getúlio lembrou que contam com o recurso da Pró-Reitoria de Extensão para apoiar as ações de extensão nas unidades e também com o valor de 1,5% da reserva orçamentária.

Sobre o Pronatec EnergIFE (2:00:52 - 2:02:36), Getúlio disse que os *campi* Panambi e São Borja aderiram à proposta do Pronatec EnergIFE, que foram 90 vagas que foram solicitadas para a oferta de diferentes cursos. Também disse que em cada ano ocorrem pequenas particularidades, no caso do Pronatec EnergIFE, era necessário desenvolver no âmbito institucional, dois cursos de áreas diferentes. Lembrou que são cursos de qualificação para as pessoas do município de Panambi e São Borja ou municípios que estão ao redor.

Sobre o Pronatec Empreender (2:02:39 - 2:04:27), Getúlio comentou que diferente do slide que foi apresentado que mencionava que eram 30 vagas, no Pronatec Empreender o número de estudantes por turma foi sugerido pelo próprio documento de pactuação do Setec/MEC em 25 vagas. E disse que os estudantes da unidade podem fazer parte do público atendido. Neste caso, ele mencionou que precisavam oferecer três cursos obrigatoriamente, e eles são drones; impressoras 3D operações e manutenção; negócios inovadores por IA e App Clicks construção rápida de apps para mídias digitais. Getúlio informou que era necessário fornecer os três cursos para que a proposta pudesse ser habilitada. Ele falou que a divulgação do resultado final está prevista para o dia 22 de novembro.

Sobre o Descubra UFSM (2:04:35 - 2:05:27), Getúlio informou que de 25 a 27 de setembro está ocorrendo na UFSM, o Descubra UFSM. Sabem que tem unidades que participam deste evento e informou que, de maneira colaborativa entre as Pró-Reitorias, constituíram uma comissão de organização.

Sobre a Descentralização de recursos relacionados à Internacionalização (2:05:29 - 2:07:22), Getúlio falou que a Janete Arnt, da Assessoria de Relações Internacionais - Arinter, pediu para reforçar a

realização da descentralização dos recursos relacionados à internacionalização, enviado pelo memorando nº 6/2025 da assessoria, no valor de R\$7 mil para cada uma das unidades.

Carlos Lehn (2:07:25 - 2:08:41) reforçou que a questão da descentralização dos recursos da internacionalização foi um pedido dos colegas que atuam nos Núcleos de Ações Internacionais - NAIs e nas unidades. O pró-reitor explicou que consta em uma carta que o NAI encaminhou para o gabinete da reitora, e ele acrescentou que esse recurso tem como objetivo fortalecer as ações de internacionalização em cada unidade. Carlos Lehn agradeceu a participação de todos e disse que se verá novamente na próxima reunião ordinária do Codir, que irá acontecer no dia 22 de outubro.

Principais encaminhamentos da reunião

- 2.1 Revisão da Resolução Consup Nº 64/2023 - Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação *lato sensu* do IFFar (Processo Eletrônico Nº 23243.001481/2015-16): minuta aprovada, com ajuste na redação do art. 17; enviar para apreciação do Consup e fazer devolutiva ao Capep quanto à alteração da redação do art. 17;
- 3.2 Informes - Calendário Seleção Proeja: reavaliar proposta de cronograma com a Proen, com base nas considerações de SR e JC;
- 5.1 Atualização da Instrução Normativa nº 03/2015 - Uso do nome social no IFFar (Processo Eletrônico Nº 23873.002032/2025-32): minuta aprovada; enviar para o Gabinete da Reitora publicar;
- 6.4 Discussão da minuta de Instrução Normativa referente ao uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF): fazer sugestões (Codir) na minuta até o dia 26 de setembro, com foco nas “responsabilidades”, e fazer reunião técnica com Projur (Proad);
- 6.5 Informes - Orientações quanto ao desfazimento de bens patrimoniais, conforme normativas vigentes e procedimentos institucionais: enviar orientações por memorando aos *campi* (Proad).

A reunião na íntegra está disponível na web.tv.iffar através dos links 6ª Reunião Ordinária do Codir e 6ª Reunião Ordinária do Codir - Tarde.

SECRETARIA EXECUTIVA	REITOR SUBSTITUTO
VERONICA PEREIRA VASQUES	CARLOS RODRIGO LEHN



Emitido em 25/11/2025

ATA Nº 11/2025 - CODIR (11.01.01.44.16.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/11/2025 21:45)
NIDIA HERINGER
REITOR(A)

(Assinado digitalmente em 25/11/2025 09:03)
VERONICA PEREIRA VASQUES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
SEE (11.01.01.44.01.17)
Matrícula: 1004002

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: **11**, ano: **2025**, tipo: **ATA**, data de emissão: **25/11/2025** e o código de verificação: **917bed18cf**